



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeitos de um protocolo de terapia manual em indivíduos com síndrome da dor patelofemoral
Autor	EDUARDO REIS ESTEVES
Orientador	CAROLINE BERNARDES

EFEITOS DE UM PROTOCOLO DE TERAPIA MANUAL EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DA DOR PATELOFEMORAL

Autores: Eduardo Reis Esteves e Grasieli Lima Cassol

Orientadora: Caroline Bernardes

Coorientadores: Lucas dos Santos e William Dhein

Instituição de origem: Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG – Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil

RESUMO

Introdução: O termo síndrome da dor patelofemoral (SDPF) é utilizado frequentemente para se referir a distúrbios álgicos e de origem multifatorial na região da articulação patelofemoral. Porém, mesmo sendo uma condição multifatorial, as abordagens e protocolos mais utilizados para o tratamento ainda são os programas de exercícios para fortalecimento dos grupos musculares do quadril e joelho. A terapia manual é um recurso que atua nos mecanismos neurofisiológicos e biomecânicos, com efeitos positivos evidenciados na literatura em diversos distúrbios musculoesqueléticos. No entanto a literatura carece de estudos verificando os efeitos de protocolos compostos exclusivamente por técnicas de terapia manual em indivíduos com SDPF.

Objetivo: Verificar o efeito de um protocolo de terapia manual no nível de dor, funcionalidade, flexibilidade e atividade elétrica muscular de indivíduos com SDPF.

Materiais e métodos: A amostra foi composta por 10 indivíduos com SDPF. Todos os participantes foram submetidos a uma avaliação inicial para verificar os níveis de dor na região patelofemoral, a flexibilidade, a capacidade funcional dos membros inferiores e a atividade eletromiográfica dos músculos vasto medial, vasto lateral e glúteo médio. Posteriormente todos os participantes foram submetidos a um protocolo composto exclusivamente por técnicas de terapia manual. O protocolo foi realizado em sessões com duração de 45 minutos, 1 vez por semana, em um período de 4 semanas. Após este período, todos os participantes foram reavaliados para obtenção dos dados pós intervenção.

Resultados: Após o período de intervenção constatou-se redução dos níveis de dor no joelho ($p=0,001$), aumento da capacidade funcional em membros inferiores ($p=0,002$) e aumento da atividade eletromiográfica dos músculos vasto medial ($p=0,019$) e vasto lateral ($p=0,028$). Não houve diferença estatisticamente significativa na avaliação da atividade eletromiográfica do glúteo médio ($p=0,135$) e na flexibilidade ($p=0,447$).

Conclusão: Com a aplicação do protocolo de terapia manual proposto no presente estudo notou-se um aumento da atividade eletromiográfica dos músculos vasto medial e vasto lateral, redução do quadro álgico na região patelofemoral e melhora da funcionalidade de membros inferiores após o período de intervenção.